

ALEXANDRE DA SILVA FERREIRA¹, HERMAN L. WARREN²

RESUMO

A antracnose tem sido considerada uma doença importante na cultura de sorgo, por vários autores. Poucas informações existem sobre seus e feitos na produção de grãos e qualidade das sementes.

Com objetivo de se estudar estes efeitos, foi instalado, na Fazenda Experimental da Universidade de Purdue, USA, um experimento em blocos casualizados com parcelas subdivididas. As parcelas constituíram-se de 4 tratamentos (inoculação nas folhas, no colmo, na panícula e sem inoculação) e as sub-parcelas de 8 cultivares de sorgo (954206, 954063, 954114, RS 671, NK 180, NK 1580, NK 300H e NK 300L).

As plantas foram inoculadas nas folhas aos 49 dias após o plantio, usando-se uma suspensão de 10^6 conídios/ml e avaliadas 60 dias após a inoculação utilizando-se uma escala de notas de 1 a 5.

A inoculação no colmo foi realizada no 19 ou 29 entrenô acima do solo, usando-se uma suspensão de 5×10^6 conídios/ml e a avaliação, aos 98 dias após a inoculação, cortando-se longitudinalmente o colmo de 10 plantas, por cultivar, para cada repetição, determinando-se n° de entrenôs infeccionados e o comprimento da lesão.

As panículas foram inoculadas quando cada cultivar alcançou o estágio de grãos leitosos. Sementes, panícula e pedúnculo foram avaliados utilizando-se uma escala de notas de 1 a 5 onde 1 significava ausência de acêrvulos e 5 acêrvulos abundantes.

Durante o ciclo da cultura, a infecção e severidade da antracnose foram uniformes nos 3 locais inoculados, não tendo ocorrido outras doenças.

A redução na produção de grãos, em plantas inoculadas nas folhas, variou de zero (cultivar resistente) a 60,1% (cultivar susceptível). A diferença observada entre produção de grãos das cultivares inoculadas e não inoculadas, foi significativa ao nível de 5% de probabilidade. O peso de 100 sementes e proteína/ha, geralmente foram reduzidos de forma semelhante à produção de grãos.

As inoculações realizadas no colmo e na panícula não mostraram efeitos significativos para produção de grãos, peso de 100 sementes e proteína/ha.

Em geral, houve uma associação entre o grau de susceptibilidade foliar ao *Colletotrichum graminicola* e redução dos componentes de produção.

¹PESQUISADOR DO CNPMS-EMBRAPA. CAIXA POSTAL 151 - 35.700-SETE LAGOAS, MG
²PESQUISADOR - PURDUE UNIVERSITY - IN. USA.